Uma escola onde não existe "o primeiro" nem "o último" da classe!

L. NEUVILLE

Ninguém pode imaginar crianças atormentando os pais para retornar à escola e aborrecendo com perguntas deste gênero: — "Então, as férias terminarão logo?", "Quando a escola se reabrirá?" etc. Entretanto, há em Paris cêrca de setenta escolares que esperam com uma impaciência não dissimulada que a sua escola reabra as portas.

NEM "PRIMEIRO" NEM "ÚLTIMO" DA CLASSE

É necessário dizer que a Escola Rudolf Steiner, que êles frequentam, não é uma escola como as outras. Ali, nunca aparecem nem o "primeiro" nem o "último" da classe, não são feitas tarefas ou composições, nem são utilizados livros convencionais. Lá se aprende uma porção de coisas agradáveis que os pequenos colegas das outras escolas ignoram completamente: — modelagem, pintura, tecelagem, música, etc.

Não seria possível, propriamente falando, utilizar a expressão de "pedagogia moderna" para qualificar êste método, porquanto a primeira escola "Rudolf Steiner" foi aberta em setembro de 1919, em Stuttgart. Atualmente, existem setenta escolas Rudolf Steiner no mundo. Na Alemanha, na Suiça, na Holanda, na Dinamarca e nos Estados Unidos, continuam a multiplicar-se.

Todavia, na França, a primeira escola Rudolf Steiner somente começou a funcionar em Paris no ano passado, com o seu método pedagógico.

A REVELAÇÃO DO CARÁTER DA CRIANÇA

Rudolf Steiner, filósofo austriaco que morreu na Suiça em 1925, aos 64 anos de idade, tinha idéias muito especiais e interessantes. Êle construiu uma doutrina de vida fundamentada na bondade, no senso e no respeito do belo, no equilíbrio físico e psíquico e na aspiração de realizar um ideal que, muito naturalmente, deveria repercutir no campo da pedagogia que hoje nos interessa.

Não será demais falar de método pedagógico, no estrito senso do têrmo, a propósito dos ensinamentos de Steiner. Êle indicou o caminho, traçou as grandes linhas de uma formação harmoniosa pela arte, instalou na necessidade de desenvolver, nas crianças, a sensibilidade e a imaginação, pelo emprêgo generalizado e marcadamente organizado das atividades artísticas.

Não se trata, apenas, da preocupação de preparar os alunos ensinando-os a pintar, desenhar e modelar. Contudo, estas atividades são formadoras, por excelência, pela razão de que elas apelam, acima de tudo, para o senso criador e estimulam o seu desenvolvimento. São, por outro lado, as atividades através das quais uma criança revela seu caráter, muito melhor que por meio de cópias, ditados, problemas, os quais utilizam apenas determinadas faculdades cerebrais. A isto, uma educador chamou: — a educação dos sentidos pela atividade da alma.

Se se quer um exemplo positivo, que, entretanto, sòmente oferece uma fraca demonstração do método Steiner, eis como a criança toma conhecimento com a letra "A" do alfabeto. O professor conta 'uma bela história, um dêsses contos que agradam à imaginação infantil. Haverá certamente um príncipe e uma princesa que se encontram após uma separação. Que diz o príncipe ao descobrir a bela princesa. As crianças imaginam, prontamente, a surprêsa do herói, sua alegria, seu desafôgo e fazem "Ah!". Desenha-se o encontro, que gesto faz o príncipe? Então, a criança, sob a direção da professôra, desenha o gesto, modela-o em argila, pinta-o. Depois, a professôra escreve a palavra "Ah!" no quadro-negro e a criança copia-a. Eis a letra "A" aprendida.

Então, a professôra escreve a palavra "Ah!" no quadro-negro e a criança copia-a. Eis a letra "A" aprendida.

A IMPORTÂNCIA DO RITMO

As atividades de ensino Steiner não têm, além disso, o mesmo ritmo daquelas do ensino clássico. Elas não são limitadas para a leitura e para a escrita, mesmo porque estas têm um aspecto convencional que não é interessante ser dado a conhecer às crianças cedo demais. Ao contrário, são mais rápidos os que dizem respeito a disciplinas reais, como o cálculo, as matemáticas, a química, as línguas vivas.

Duas línguas vivas são praticadas desde o primeiro ano escolar e, a princípio, de uma maneira puramente oral e inteiramente "direta". Entre as atividades que são o apanágio exclusivo da pedagogia de Steiner, um lugar de realce cabe à euritmia, arte do ritmo e do movimento que cria um elo entre a vida interior e o domínio do corpo. A criança aprende, pouco a pouco, a coordenar seus movimentos, a fazer de seus membros os instrumentos dóceis. E também, sob outro aspecto, uma excelente forma de educação da vontade.

A ESCOLA STEINER NÃO TEM DIRETOR

Entre outras particularidades — e não menores — do ensino Steiner, o professor principal cada ano é promovido de classe junto com os seus alunos. Êle os "segue", dêsse modo, durante oito anos consecutivos, o que significa que conhece perfeitamente cada um dêles, suas possibilidades e suas fraquezas.

Para ensinar e educar uma criança são necessários, efetivamente, longos anos. Suas inúmeras deficiências e seus defeitos não podem ser corrigidos senão com um longo prazo. Trata-se de uma obra de grande fôlego. O educador assim preparado, se renova cada ano, pois é promovido com sua classe. Êle fatrabalhar seus alunos sem recorrer aos meios comuns, tais como notas, tarefas, castigos tradicionais, os quais não servem senão para dissimular a falta de autoridade dos adultos sôbre as crianças.

Seu curso é fruto de um trabalho pessoal, pois não são utilizados nas aulas, nem manuais, nem sobretudo, os livros de lições. Êle conhece a fundo cada uma das crianças e, considerando o seu comportamento, faz acurados estudos. O médico da escola, por sua vez, informa sôbre as eventuais deficiências fisiológicas do aluno.

Cumpre notar, ainda, que o ensino das diversas matérias se faz por períodos mais ou menos longos, segundo o assunto tratado, mas sem jamais os misturar. A criança estuda, por exemplo, durante algumas semanas tudo quanto concerne ao cálculo e nada mais. Depois passará definitivamente a uma outra matéria e assim por diante, até o esgotamento do programa do ano.

A escola Rudolf Steiner não tem diretor! Ela própria constitui uma espantosa experiência social. No que diz respeito à pedagogia e dirigida por um colégio de professôres. Os pais dos alunos e os amigos da escola constituem, êles mesmos, um conselho de administração — ao qual os professôres delegam seus representantes — que se encarrega das questões materiais e da boa marcha administrativa da escola.

E segue-se uma feliz e útil colaboração entre as famílias e os educadores, que reúnem periódicas entretêm em um clima de compreensão mútua, em consequência de que, em definitivo, a criança é o primeiro beneficiário.

Os alunos das escolas "Rudolf Steiner" são aprovados nos exames necessários tão bem quanto os de outras escolas e são perfeitamente preparados para uma vida social harmoniosa.

É o mais interessante é que as crianças, desagrada ter de deixar a escola e as férias são lastimadas, aos seus olhos, pela necessidade que os professôres têm de um pouco de descanso!

Para os seus presentes de Natal, valorize-os ainda mais embrulhando-os com papel especial e dando livre curso à sua imaginação no tocante às fitas e laços dos embrulhos. (Europress)

FLAGRANTES de J. J. & J.

ROMPIMENTO DE RATTÒ

O diretor Gianni Ratto rompeu com o TBC, apesar do sucesso que vem alcançando "A Nossa Vida Com Papai", no Ginástico, peça cuja bilheteria está sendo a tábua de salvação do TBC, vítima de sucessivos fracassos de bilheteria em São Paulo, desde a maré alta de "A Casa de Chá do Luar de Agôsto". Principal razão do rompimento: o não pagamento de dois cenários executados para a companhia. Enquanto o TBC acha que o contratou para qualquer serviço, Ratto é de opinião contrária e preferiu por isso mesmo reverter à condição de franco atirador.

ADVERTÊNCIA AOS DEPUTADOS CADILLAC

Aproximando-se a ocasião da apreciação do veto presidencial ao projeto cadillac, torna-se oportuna a divulgação desta advertência rabiscada por um eleitor anônimo e sessentão, no verso de uma nota de dois cruzeiros. Lembrem-se os pais da pátria que outros eleitores, desconhecidos e mais jovens, defendem opinião idêntica à esta que se encontra rabiscada sob os auspícios da efígie de Caxias, já que um dos titulares desta coluna, tão logo foi a cédula fotografada, trocou a mensagem cívica no boteco da esquina por um prudhomo caldo de cana...

A ROCINHA EM FORMA

Os médicos do Hospital Miguel Couto estão convencidos de que a Rocinha está prestes a ultrapassar Caxias City nos recordes de criminalidade, dada a curva ascendente dos ocorrências policiais e particulares na favela do Alto da Gávea. Hoje em dia, a Rocinha é o maior contribuinte do Miguel Couto, com uma percentagem de envergonhar Contagalo, Catucumba e Cia. Ltda...

BALANÇO MAGYAR

Se a temporada do Honved foi pródiga em sensação política, não menos generosa se mostrou no terreno dos goals, enchendo os olhos do público com 34 tentos, em apenas 4 pelejas! Não há dúvida que com a média de 8,5 goals por jôgo ninguém poderá se queixar de falta de movimento e interêsse...

EXPOSIÇÃO DE TEATRO E FOLCLORE BRASILEIROS EM PARIS

Dia 7 de março, no Teatro Sarah Bernhardt, em Paris, será inaugurada uma exposição de documentos fotográficos sôbre as danças e o teatro popular no Brasil, mostra organizada pela Escola de Teatro da Universidade da Bahia, em combinação com a Aliança Francesa do Brasil. Iniciativa que se deve ao esfôrço de Martim Gonçalves, diretor da Escola de Teatro daquela universidade, e a Roger Bernadet e Philippe Grefiet, grandes animadores da Aliança. A exposição, pelo interêsse que despertou em Paris, foi incluída entre as manifestações previstas pelo calendário do Festival Internacional de Teatro. Devendo encerrar-se a 23 de março, a mostra teatral brasileira contará também com audições permanentes de música folclórica, além de uma conferência especial do folclorista Luís Heitor de Azevedo.

O CARNAVAL DO PASSADO VEM AÍ!

Os Jotas estiveram almoçando no Ginástico, com o estado-maior que planeja uma sensacional festa carnavalesca para o próximo dia 18: o presidente Antônio Garcia, o vice-presidente Damião Dias Jr., o diretor-social Alfredo Souto de Almeida e o nosso caro J. Cascata. Trata-se do "Carnaval do Passado", noite com que o Ginástico remperá os seus festejos pré-carnavalescos, apresentando um baile que deverá fazer escola na cidade.

Revivendo as grandes criações do carnaval carioca com Pixinguinha e sua banda, a festa, entre meia-noite e duas da madrugada, será animada exclusivamente pelo velho repertório de campões como Nassara, João de Barro, Lamartine Babo, Alberto Ribeiro, Haroldo Lobo, Milton de Oliveira e outros baitistas responsáveis pelo sucesso e entusiasmo nas folias momescas dos bons tempos. Uma grande idéia, o que deverá responder pelo êxito da sabatina carnavalesca de dia 18. Aguardemos, entretanto, com Pixinga e Cascata, estarão desemperrando os músculos no Ginástico.

BRIDGE

A AMÉRICA LATINA NO PRÓXIMO CAMPEONATO MUNDIAL — DUAS MÃOS DE JÔGO RODADO — NOTICIÁRIO DA FEDERAÇÃO CARIOCA

José A. L. Guimarães

Há algumas semanas, dissemos ficou com o jôgo, em "4 Espadas passagem, pelo Rio, de Al Sobel, diretor de torneios da Liga Americana de Bridge-Contrato. Agora, chega-nos a notícia de que essa Liga aprovou a proposta de Sobel no sentido de que o próximo Campeonato Mundial de Bridge seja disputado não sòmente por equipes dos Estados Unidos e da Europa, mas também pelos campeões da América Latina. Ao que parece, os entendimentos estarão ultimados até maio próximo.

* * *

Ambos os lados vulneráveis. Um lance otimista, Sul, o dador,

	Norte	
	♠ 7 9 2	
	♡ 8 5 4	
	◇ K 7 3	
	♣ A K 6 4	
Oeste		Este
♠ A		♠ Q 10 5
♡ Q 9 3 2		♡ 10 8 6 5
◇ 10 9 8 6 5		◇ A Q J 2
♣ 9 8 6 3		♣ 10 4
	Sul	
	♠ K J 8 7 6 4 3	
	♡ A 6	
	◇ 10 8 4	
	♣ A 5	

SUL	OESTE	NORTE	ESTE
1 ♠	Passo	2 ♣	Passo
2 ♠	Passo	3 ♠	Passo
4 ♠	Passo	Passo	Passo

Oeste saiu com o 2 de Ouros: Este ganhou com o As, fêz a Dama e voltou com o 5, o parceiro entrando com o Rei, para o Morto cortar com o 2 de Espadas.

Já havendo perdido duas vazas, Sul só podia ceder mais uma vaza, em trunfos, a fim de cumprir o "game" e completar o "rubber". Ora, estando fora A-Q-10-5 de Espadas, o carteador admitiu uma divisão favorável — o 10 com Oeste e A-Q-5 com Este — quando, então, deveria puxar o Valete de Espadas, o que êle fêz. Realmente, porém, Este possuia Q-10-5 e logo cobriu o Valete com a Dama.

Depois da jogada do adversário, Sul parou um pouco para pensar: não se verificava a hipótese formulada, pois, com A-Q-5, ninguém agiria daquela maneira. Assim, Este não tinha aquêles três cartas e, portanto, não adiantava entrar com o Rei na primeira puxada: êle serviu o 3, vendo cair o Ás sêco à esquerda.

Quando Oeste atacou em Copas, Sul jogou o Rei da mesa e puxou o 6 de Espadas para "passar" com sucesso, contra o 10 de Este. O contrato foi cumprido desta forma.

* * *

Dador, Sul. Lado Este-Oeste vulnerável. A mão e o leilão:

	Norte	
	♠ 9 4	
	♡ 9 7 5	
	◇ 9 2	
	♣ K 9 8 7 5 3	
Oeste		Este
♠ K J 5		♠ 8 2
♡ 2		♡ Q 8 6 3
◇ 10 9 7 6 5		◇ K Q 8 4 3
♣ A Q J 10 6		♣ 4 2
	Sul	
	♠ A 10 9 7 6 3	
	♡ A 7 10 4	
	◇ A 5	
	♣ —	

SUL	OESTE	NORTE	ESTE
1 ♠	2 ♣	Dôbro	2 ◇
2 ♡	3 ◇	4 ♡	Dôbro
Redôbro	5 ◇	Passo	Passo
5 ♡	Passo	Passo	Passo

Há algumas restrições ao leilão: não se justifica a fala "5 Ouros" de Este, com a mão muito fraca, nem se justifica o "redôbre" de Sul, já que não teve a finalidade de "dobrar" a pedida "5 Ouros" dos adversários; a preferência de Sul pelo jôgo em "5 Copas" em lugar do "dobre" de "5 Ouros" - só se aceita pelo interêsse de também querer ficar vulnerável.

Oeste saiu com o 6 de Ouros, sôbre o qual foram jogados o Valete, a Dama e o As. Em seguida, Sul jogou pequena Espadas, Oeste entrando com o Rei.

Em continuação, Oeste bateu o As de Paus e o carteador cedeu a vaza, baldando Ouros — a fim de guardar o maior comprimento de trunfos, na própria mão, antes de firmar o naipe lateral de Espadas.

Oeste atacou em Ouros: Sul cortou na mesa, com o 5 de Copas, puxou o 9 de Espadas — que deixou correr quando Este serviu o 3, bateu a Dama de Espadas e puxou a Dama de Copas para "passar", ficando com a mão firme.

* * *

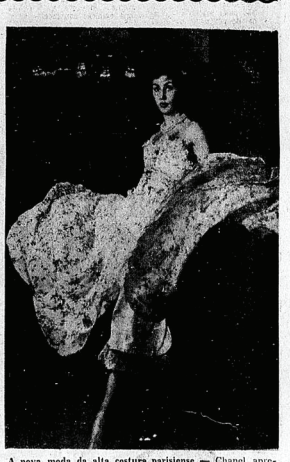
Resultados dos últimos torneios realizados na Federação Carioca de Bridge:

Dia 29 de janeiro: na linha Norte-Sul, 1º - Pinheiro Machado -Itec Nanberg; 2º - Milton Alvarenga-Ernani Bastos; 3º - Lilita VasconcellosArthur Pires; 4º - Ruy Floravanti-João Themudo; na linha Este-Oeste: 1º - Durval Viapa-Decio Coutinho; 2º - Gustavo Figueira de Mello-Richard Davison; 3º - Stanley Stephens - Angelo Santucci; 4º — Enio Rastelli-Eduardo Gold.

Dia 5 de fevereiro: em Norte-Sul: 1º — Adolfo Millman-Raul Macedo; 2º - Carlos Souto-João Guerra; 3º - J. J. Figueiredo-Manoel Fontes; 4º - Jaime Dutra-Paolo Pirani; 5º - Margarida Batista-Gustavo Figueira de Mello; em Este-Oeste — 1º - Sebastião Lafuente-Eltes Arrouxellas; 2º - Evangelina Oliveira-Manoel M. Fonseca; 3º - I. Politzer-Martin Perl; 4º - Enio Rastelli-Korsak; 5º - Anelise Mendel-João Themudo.

Dia 7 de fevereiro: em Norte-Sul: 1º - Doris Machado-Adolfo Millman; 2º - Marina Faria-Francisco Gliceério; 3º - Negra Miranda Jordão-Milton Alvarenga e Maria Helena Souza Dantas-João Miranda Jordão (empatados); na linha Este-Oeste: 1º - Baby Machado da Costa-Miguel Pereira; 2º - Seida Almeida-Sebastião Lafuente; 3º - Erna Feitler-Rudi Feitler; 4º - Daisy Estella-Enio Rastelli.

O Torneio de Verão (Quadras) foi vencido pela equipe formada por João Murtinho ("captain"), Norberto Mandler, Heleno Junqueira, Murilo Heynes e Ilce Namberg.



A nova moda da alta costura parisiense — Chanel apresenta êste encantador vestido de mussolina branca estampada de flores e drapeado no busto. O lindo manequim Yveline exibiu o novo modêlo que é enfeitado com flores no decote e abaixo da cintura. Quando o vestido voa, a saia muito ampla deixa entrever uma anágua branca bordada de renda. (Europress-Agip)

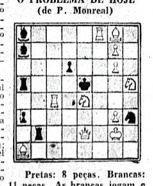
CIGARREIRA GIGANTE AO INVÉS DE "BÔLO DE ANIVERSÁRIO..."

Por ocasião do 30º aniversário de Jean Danet, o principal intérprete masculino do filme "La Garconne", dirigido por Jacqueline Aubry, foi oferecido a Danet uma cigarreira um tanto original com as velinhas de praxe. Na foto, a vedette Andrée Debar que fez o papel de "La Garconne" tenta fumar enquanto o aniversariante apaga as velas... (Europress-Agip).

O "PROFESSOR"

Xadrez

O PROBLEMA DE HOJE (de P. Monreal)



Pretas: 8 peças. Brancas: 11 peças. As brancas jogam e dão mate em dois lances. A resposta, depois de amanhã.

* * *

A SOLUÇÃO DE ONTEM

1, B-6T; ameaça 2, P-3D 1... BxPD; 2, DxP; 1... Tx PD; 2, D-3T.

Título
"Exposição de Teatro e Folclore Brasileiros em Paris", nota publicada no jornal Correio da Manhã sobre a mostra organizada pela Universidade da Bahia em parceria com a Aliança Francesa.

Fonte
Biblioteca Pública do Estado da Bahia

ID
72161

POPULAR/MODERNO, CIDADE/UNIVERSIDADE
UFBA
70